CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /

Concede a Medalha Thomé de Souza ao Desembargador Augusto de Lima Bispo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1°. Fica concedida a medalha Thomé de Souza ao Desembargador Augusto de Lima Bispo.

Art. 2°. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a Medalha Thomé de Souza que será entregue em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3°. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4°. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 12 de agosto de 2019.

Atanázio Júlio dos Santos
vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

JUSTIFICATIVA

Estamos propondo a distinção da Medalha Thomé de Souza ao Exmº. Desembargador **Augusto de Lima Bispo**, atual 1° Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Este baiano nascido em Conceição de Feira é filho de Augusto Bispo de Paula e Glicéria Lima de Paula. É casado com Lígia Ferraz de Souza Bispo e tem três filhas: Cláudia, Larissa e Lígia Romina; e duas netas: Mariana e Liz.

Logo após o seu nascimento, em 26/02/1948, a família migrou para a localidade de Queimadinhas, hoje município de Marcionílio Souza, onde seu pai possuía duas grandes propriedades rurais: Fazenda Era e Fazenda Lagoa de Dentro, onde passou parte da sua infância. Posteriormente, mudou mais uma vez, agora para a cidade de Cachoeira para cursar o ensino primário na Escola Ana Nery. O ginasial até o segundo ano científico cursou no Colégio Estadual de Cachoeira e, tempos depois, já em Salvador, passou pelo Colégio Central da Bahia vindo concluir o ensino médio no Colégio Anísio Melhor, da capital.

Em 1967, ainda na cidade de Cachoeira, prestou o serviço militar no "Tiro de Guerra", se destacando como o melhor atirador da turma e onde recebeu a condecoração de Honra ao Mérito do Exército, pelo destacado desempenho e modelar comportamento naquela força armada.

Em 1968, aos 20 anos, ingressou através de concurso público no quadro de funcionários do Banco do Estado da Bahia (BANEB), iniciando no cargo de auxiliar de escritório na agência da cidade de Vitória da Conquista, onde ocupou várias funções, chegando a exercer interinamente a chefia da seção de contas correntes da agência; período em que teve que interromper os estudos.

Após dois anos no banco, foi transferido para a capital onde passou a trabalhar na agência Metro São Pedro. Nesta agência iniciou como ajudante de seção e chegou a chefia. Através de concurso interno passou a ocupar o cargo de escriturário. Foi trabalhar no Centro de Perfuração de Dados, na direção geral do BANEB, onde exerceu diversas chefias.

Foi nesse período, já na capital, que retomou os estudos, concluindo o colegial no Colégio Anísio Melhor e no Colégio Central da Bahia. Paralelamente, buscava se aperfeiçoar na área de informática, onde já vinha

atuando no banco, com o Curso de Operação e Programação de Computador – Sistema L-2000/TC-500, na Burroughs Eletronics Ltda., em 1971; e Curso de Operação do Sistema DOS/VS, na IBM do Brasil Ltda., em 1976.

Em 1974 concluiu os Curso Superior de Gerente de Empresas pela Escola de Ensino Superior Livre para o Trabalho. Em 1977, concluiu o curso de Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Uma vez formado, em paralelo com o trabalho no banco, foi estagiário de Direito da OAB/BA e em alguns escritórios de advocacia da capital.

Após a conclusão do curso de Direito, se submeteu a seleção interna no banco, buscando ocupar a vaga de advogado no Departamento Jurídico. Passou a exercer a função de advogado em 14/08/1978, onde alcançou a chefia, tenho sob sua supervisão os advogados do Jurídico.

Em 1981 prestou concurso e foi aprovado para o cargo de Juiz de Direito do TJBA. Uma vez nomeado, não quis assumir a função, requereu a prorrogação de assunção ao cargo, continuando a trabalhar como advogado do BANEB. Expirado o prazo de validade daquele concurso para a Magistratura, acabou submetendo-se a novo concurso em 1986, para o mesmo cargo de Juiz de Direito, tendo sido aprovado em 3° lugar. Iniciando a carreira na Magistratura Estadual na Comarca de 1ª Entrância de Palmeiras (BA) em 30/12/1986.

Passou pelas Comarcas de Muritiba e Itaberaba, até chegar a Comarca de Cruz das Almas em 06/09/1989. Em 25/04/1995, foi promovido por merecimento para a Comarca de Entrância Especial de Salvador, onde passou a exercer o cargo de juiz titular da 7ª Vara Cível.

Integrou a 2ª Câmara Cível do TJBA durante o ano de 1977, na condição de juiz convocado e na mesma condição, 4ª Câmara Cível durante o ano de 2001. Atuou como juiz eleitoral em todas as Comarcas onde exerceu a judicatura. Em especial a designação como juiz eleitoral para presidir as eleições em Riacho de Santana (1989); Sento Sé (1990); São Francisco do Conde (1996); Serrinha (1996).

Atuou também como juiz eleitoral do TRE/BA, na 7ª zona da capital, no período compreendido entre 30/12/1996 a 30/04/2002. Em 2004 foi empossado no cargo de Juiz Substituto do TRE/BA, na vaga pertencente a Juiz de Direito, para o biênio 2004/2005.

Integrou a 6ª Turma Recursal dos Juizados Especiais e, depois, a 13ª Turma Recursal de Defesa do Consumidor, ambas da Capital. Integrou o quadro da Corregedoria Geral de Justiça (1977). Na condição de juiz, foi assessor especial da Presidência do TJBA na gestão do Desembargador Robério Braga, respondendo também pela coordenação dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais do Estado da Bahia (2000/2002).

Ocupou ainda a função de Assessor da Presidência na Assessoria Especial de Recursos na gestão do Desembargador Benito Figueiredo e durante o mandato tampão do Desembargador Cinésio Cabral Filho. Foi ainda Assessor Especial da Presidência do TJBA, na gestão da Desembargadora Silvia Zarif, respondendo pela Assessoria Especial II de assuntos institucionais (2008/2010).

Em 20 de dezembro de 2011 foi promovido por merecimento a Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Até ser eleito 1° Vice-Presidente do TJBA, integrou na condição de Desembargador a Primeira Câmara Cível do TJBA, onde já atuou como presidente durante dois anos. Integrou também por dois biênios consecutivos a Comissão de Reforma Judiciária, Administrativa e Regimento Interno do Tribunal de Justiça da Bahia.

Distinções e Honrarias do Exm°. Desembargador

Honra ao mérito do Exército em 1967.

Título de cidadão de Cruz das Almas/BA, em julho 1993.

Medalha do mérito judiciário do TJBA, em 2012.

Comendo Min. Coqueijo Costa, no grau Grande Oficial, TRT/BA, em 2015

Medalha do Centenário da Sociedade Beneficente da PM/BA, em 2010.

Título de Cidadão de Cachoeira/BA, em 2016.

Título de Cidadão de Salvador/BA, em 2017.

Troféu Quem é Quem, em Feira de Santana, em 2016 e 2017.

Comenda Augusto Teixeira de Freitas, Câm. Mun. de Cachoeira, em 2017.

Medalha Mérito Marechal Argolo - Visconde de Itaparica, em 2018.

Medalha do Mérito da Magistratura pelos 410 anos do TJBA, em 2019.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.

O nosso homenageado, o Excelentíssimo Desembargador Augusto de Lima Bispo, é a demonstração maior da firmeza de caráter. A sua integridade é absoluta. Seja como provedor da Justiça ou na vida pessoal, ninguém jamais ouvirá qualquer referência a um deslize de comportamento do ínclito magistrado. Não abre mão da conduta ética, que vem norteando toda a sua trajetória, mormente na defesa e promoção da Justiça.

Diante do exposto, proponho a esta Casa a presente honraria a este Ilustre Magistrado baiano, diante de uma longa trajetória no judiciário com relevantes serviços prestados à causa pública, ao povo baiano e a esta cidade, esperando que, por certo, receba a unanimidade os votos dos ilustres vereadores.

Salvador, 12 de agôsto de 2019.

Atanázio Júlio dos Santos
vereador